

34 sociedade civil. Passou a palavra para o Professor Nildon Carlos Pitombo
35 (Conselheiro do FEE-BA.) que iniciou sua fala relatando sobre o Conselho Estadual
36 de Educação que, em 06 de novembro de 2024, encaminhou para o Governo do
37 Estado a Resolução 262, que solicitou ajustes adequando-a a Lei Federal nº
38 segundo o Governado para que não se mexesse na Lei Estadual nº 2.050 de 2011,
39 mais que ajustasse a 1900 para a 14.926/2024 alterou a Política Nacional de Educação
40 Ambiental para incluir temas como mudanças climáticas, proteção da biodiversidade e riscos
41 socioambientais no currículo escolar. O Sr. Nildon Pitombo reforçou a necessidade de
42 que todas as instituições de ensino incluam as determinações da Resolução em
43 seus Regimentos Escolares e em suas propostas pedagógicas. Também falou da
44 importância de que a educação ambiental e a educação integral sejam tratadas
45 como base das políticas públicas e como pilares centrais. Em seguida, abordou a
46 relação com o MEC relatando dificuldades enfrentadas para fazer com que as
47 propostas da Comissão de Educação fossem acolhidas. Comentou que, em diversas
48 reuniões e audiências, houve pouca abertura ao diálogo e que muitas propostas não
49 foram consideradas. Segundo o Professor João Danilo B. de Oliveira (FEE-BA.),
50 “chegamos à conclusão de que precisamos intervir mais diretamente. O MEC não
51 acolheu diversas propostas que emergiram da Comissão de Educação Ambiental.
52 Também, falou que, nas reuniões anteriores, perceberam certa resistência ou
53 ausência de respostas concretas. Ele ressaltou que, mesmo diante dessas
54 dificuldades, ainda há espaço para conversas com o ministério e que esse diálogo
55 institucional deve ser reforçado. Outro ponto de destaque da reunião foi a situação
56 das Câmaras Técnicas, cuja atuação foi considerada insuficiente ao longo do ano.
57 Cláudio Lisboa (CONDETER) pontuou que poucas reuniões foram realizadas e que
58 o baixo engajamento tem comprometido o andamento das ações. Lembrou que o
59 grupo de trabalho de territorialização da educação ambiental chegou a elaborar 12
60 (doze) ações estratégicas com metas definidas, mas que a execução ainda está
61 muito a aquém do esperado. *“Na última reunião, elaboramos objetivos e listamos 12
62 ações com metas claras. Mesmo assim, o andamento tem sido lento. Como
63 coordenador, sinto a obrigação de chamar atenção para isso”*, afirmou. Falou da
64 importância de a Comissão atuar de forma proativa e estratégica, observando o
65 contexto político e social e intervindo de maneira planejada. *“Precisamos parar de
66 agir apenas em resposta aos acontecimentos. Devemos ser proativos, ler a*

67 *conjuntura e incidir sobre ela. Sem isso, ficaremos sempre à reboque das*
68 *circunstâncias políticas e sociais.” Também, alertou sobre a importância de fortalecer*
69 *a comunicação da comissão com a sociedade civil. Segundo ele, a ineficiência das*
70 *câmaras compromete a capacidade da Comissão de influenciar políticas públicas e*
71 *conscientizar a população. “Quando criamos grupos de trabalho, eles devem ser*
72 *instrumentos para a disputa de ideias na sociedade. Se não conseguimos comunicar*
73 *nossas propostas e envolver a população, nossas resoluções ficam restritas ao*
74 *papel. Podemos produzir documentos excelentes, mas, se a sociedade não estiver*
75 *convencida e informada, nada mudará na prática”, afirmou. Ele defendeu que as*
76 *ações da comissão cheguem ao território e dialoguem diretamente com as*
77 *comunidades e com os atores sociais. Ao final das exposições, foram acordados*
78 *alguns encaminhamentos entre os membros presentes. Ficou decidido que será*
79 *convocada uma reunião extraordinária, preferencialmente em formato online, para*
80 *tratar exclusivamente da pauta das Câmaras Técnicas e definir estratégias de*
81 *atuação mais eficazes. Também foi deliberado que cada Câmara deverá revisar*
82 *suas metas e apresentar um plano de trabalho atualizado, com cronograma e*
83 *responsabilidades definidas. Houve interação com os presentes reforçando a*
84 *importância da CIEA se envolver com o andamento dessa ação de âmbito federal.*
85 *Em suas considerações finais, Mariana, comentou sobre a continuidade dos*
86 *trabalhos e a importância de manter o engajamento. “A conferência atual exigiu*
87 *muito da equipe, e sabemos que o processo não termina aqui. Haverá ainda muitos*
88 *encaminhamentos a serem feitos. Vamos tentar agendar a próxima reunião ordinária*
89 *para novembro, mas, antes disso, realizaremos uma extraordinária online para tratar*
90 *dos pontos urgentes.” Dos encaminhamentos: aprovadas as propostas de*
91 *recomendações. A primeira será para o Conselho Estadual redigida pela CT de*
92 *Educação Formal sobre a inserção de proposta de Educação Ambiental quanto as*
93 *Mudanças Climáticas na Jornada Pedagógica e a segunda será redigida com auxílio*
94 *de Zanna e Cláudia para o Fórum pleiteando um acento nesse Colegiado. Mariana*
95 *solicitou apoio para identificar a forma de tramitação desses dois documentos. **No***
96 ***que ocorrer:** A Sra. Mariana falou sobre a recondução da Comissão, onde foi*
97 *preparado uma minuta de resolução para recondução que será socializada com os*
98 *representantes, ai será marcada uma reunião extraordinária online para aprovação*
99 *dessa pauta, e então, pede que prestem atenção nos considerandos para*

100 contribuições. Também, será tratado o trabalho sobre Mudanças Climáticas, a
101 questão da reestruturação das Câmaras Técnicas e a realização das duas
102 Conferências que terminaram impactando nos trabalhos da Comissão nesses 02
103 (dois) anos. Cristiane Ferreira (SEPLAN) informou sobre a atualização do Plano
104 Sustentável Integrado do Estado com as escutas por temáticas. Disse que
105 conseguiram garantir o eixo exclusivo de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas e
106 que também conseguiram garantir 03 (três) objetivos estratégicos direcionados e
107 pediu que a CIEA paute estratégias relacionadas à Educação Ambiental. Concluiu
108 falando que no dia 30/09 haverá uma reunião territorial de escuta sobre os eixos e
109 que depois enviará no grupo da Comissão o planejamento. Zanna Matos (UEFS),
110 solicitou que seja distribuído material para divulgação e mobilização. Mariana falou
111 que a estratégia é bem clara, pois serão 06 (seis) reuniões territoriais, e que o ideal
112 é garantir que tenham 06 (seis) pessoas, ou seja, 06 (seis) grupos em cada território.
113 O Breno Pessoa (REABA), lembrou do documento produzido solicitando uma
114 reunião da CIEA para tratar da implementação da Política de Educação Ambiental
115 do Estado. Na sequência, a Kitty Tavares (Convidada - IAMBA) pediu a palavra para
116 homenagear o ex-servidor da SEMA e atual da SEPLAN, Ricardo Duarte, que
117 faleceu recentemente e comentou o quanto ele contribuiu com a Diretoria de
118 Educação Ambiental na SEMA. Mariana pediu que Kitty elaborasse o texto para uma
119 moção a ele e todos concordaram que já poderiam aprovar essa moção naquele
120 momento. Dos Informes: Na sequência, Kitty informou que é a Presidente eleita da
121 IAMBA, e que a entidade completa esse ano 25 anos de existência, e também
122 informa que Bernadedth Rocha (Representante Ass. Lagoa do Peixe) é a Diretora de
123 Educação Ambiental junto a IAMBA. Kitty anunciou que, na recondução, irá
124 representar a CAJAVERDE juntos a CIEA, após indicação do seu Presidente Sr.
125 Kilson Santana e que o mesmo irá encaminhar ofício a DIEAS solicitando a
126 substituição. Devido ao encerramento das atividades no auditório, a reunião foi
127 finalizada às dezessete horas e trinta minutos. Mariana agradeceu a presença de
128 todos, reforçou a importância da participação coletiva e sugeriu a realização de uma
129 foto oficial ao final do encontro. Nada mais havendo a tratar, eu, Mariana Stefanelli
130 Mascarenhas, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pela coordenação.

131 **Membros Presentes:**

132 Mariana Stefanelli Mascarenhas - SEMA/DIEAS

- 133 Gabriel Troilo - SEC
- 134 Alex Sandro de Jesus de Oliveira - SEAGRI
- 135 Rosane Oliveira Barros - INEMA
- 136 Cristiane Soares Ferreira - SEPLAN
- 137 Iala Serra Queiroz - Instituto Socioambiental Águas do Jequiriça
- 138 Bernadedth S. Rocha Simões - Assoc. do Peixe Sr. Do Bonfim
- 139 Joás Brandão Souza - GAP
- 140 Cleuza Juriti de Souza - CEAQ
- 141 Cláudio Lisboa da Silva - CODETER/COOPEMARC
- 142 Jéssica Freitas Souza - FADES
- 143 Breno de Souza Pessoa - REABA
- 144 Maria Cecília de Paula Silva - UFBA
- 145 Marcelo Henrique Siqueira de Araújo - UFRB
- 146 Cláudia Coelho Santos - UESB
- 147 Jackeline Lisboa Araújo Santos - CETPS
- 148 Zanna Maria Rodrigues Matos - UEFS
- 149 **Convidados:**
- 150 Marcos Sorrentino - MMA
- 151 Cátia Oliveira Martins - GAP
- 152 Nildon Pitombo - CEE-BA
- 153 João Dauto Oliveira - FEE-BA
- 154 Kitty Tavares - IAMBA
- 155 Cláudia Cecília M. de Queiroz - SEMA/DIPPA